

ACT repudia ação de representantes do setor da hospitalidade na Assembléia Legislativa de São Paulo

Organizações de saúde e da sociedade civil apóiam Projeto de Lei na defesa do direito de todo empregado a um ambiente de trabalho saudável

A Aliança de Controle do Tabagismo – ACT, juntamente com diversas organizações de saúde e da sociedade civil, – compareceu em 14 de outubro, à audiência pública na Assembléia Legislativa de São Paulo, a convite das Comissões de Constituição e Justiça e de Saúde e Higiene, sobre o projeto de lei 577/2008, que proíbe totalmente o fumo em ambientes fechados, e lamenta profundamente o comportamento de representantes de bares e restaurantes, que atrasaram o início da audiência, forçaram a troca de sala e foram responsáveis pela interrupção da sessão por diversas vezes, dificultando o debate acerca da matéria.

Como a imprensa registrou, apesar de o PL 577/2008 ter o apoio maciço da população paulistana, com 81% de aprovação segundo pesquisa Datafolha realizada em setembro, e da população paulista, com 90% de aprovação, de acordo com recente pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas - IPESPE, representantes de bares e restaurantes contrataram uma “claque” para tumultuar a audiência e fazer um protesto cujo conteúdo nem tinham conhecimento.

As inúmeras cartas de apoio à proibição do fumo em áreas fechadas foram entregues mas não foram sequer lidas, assim como muitos dos presentes não tiveram oportunidade de falar em função do tempo anteriormente perdido com as interrupções da sessão e mudança de sala.

A ACT apóia o PL 577/2008, que em sua opinião atende perfeitamente à Constituição Federal e está de acordo com as diretrizes da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT), ratificada pelo Brasil, e que destaca em seu artigo 8º a adoção de medidas eficazes de proteção contra a exposição à fumaça do tabaco, entre elas os espaços 100% livres de fumo.

Esta medida visa a proteção à saúde do trabalhador (fumante ou não fumante) do setor da hospitalidade, já que os níveis de fumaça ambiental de tabaco em restaurantes chegam a ser duas vezes maiores do que em outros ambientes de trabalho como escritórios, enquanto em bares, os índices são quase seis vezes superiores. Ao final da jornada de trabalho, estes profissionais poderão ter níveis de exposição como se tivessem fumado até 10 cigarros.

A Organização Internacional do Trabalho – OIT estima que pelo menos 200 mil trabalhadores morrem, por ano, em todo o mundo, devido à exposição ao tabagismo passivo.

Ao não apoiar ambientes fechados livres de fumo, os representantes de proprietários e de trabalhadores de bares, hotéis e similares estão agindo de forma irresponsável, por colocar em risco a saúde de seus empregados e clientes. Inúmeras pesquisas realizadas em países e estados norte americanos que implementaram legislação para ambientes fechados livres de fumo comprovam que esta medida não gera redução de faturamento e do nível de emprego.

Assim como a ACT, as demais organizações e profissionais abaixo listados também dão apoio ao PL 577/2008 e a ambientes fechados 100% livres do tabaco:

- Academia Brasileira de Especialistas em Enfermagem - ABESE
- Aliança de Controle do Tabagismo - ACT
- Associação Brasileira de Qualidade de Vida - ABQV

- Associação Brasileira do Câncer - ABCâncer
- Associação de Defesa da Saúde do Fumante - ADESF
- Associação Mundial Antitabagismo - AMATA
- Associação Nacional de Enfermagem do Trabalho - ANENT
- Associação Nacional de Enfermagem, seção São Paulo
- Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas - CRATOD
- Comitê Estadual para Promoção de Ambientes Livres de Tabaco - CEPALT
- Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Industrias da Alimentação, Agroindústria, Cooperativas de cereais e Assalariados Rurais - CONTAC
- Conselho Estadual da Mulher Nacional de Entorpecentes- CONEN
- Conselho Municipal Antidrogas - COMAD Cruzeiro
- Conselho Municipal Antidrogas - COMAD Santos
- Conselho Nacional de Saúde
- Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo - COREN SP
- Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 3ª Região - CREFITO
- Damásio de Jesus (jurista)
- Erik Momo (proprietário da Rede de Pizzarias 1900)
- Faculdade de Medicina USP e Complexo HCFMUSP
- GT Saúde do Movimento Nossa São Paulo
- Hospital Sírio Libanês
- Instituto Dante Pazzanese
- Instituto de Saúde do Trabalhador da CUT
- Instituto do Coração – INCOR
- Instituto Prevenir de Responsabilidade Socioambiental
- Luis Renato Vedovato (jurista)
- Marcelo Figueiredo (jurista)
- Ministério da Saúde - Representação Estadual/SP
- Museu de Anatomia Humana da USP
- Núcleo de Estudos e Tratamento do Tabagismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro – NETT/UFRJ.
- Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis
- Sociedade Brasileira de Cardiologia – SBC
- Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia - SBPT
- Sociedade de Cardiologia do Estado de SP – SOCESP
- Vera Luiza da Costa e Silva, consultora em saúde pública
- Vigilância Sanitária e VISA Suzano

Para mais informações, entre em contato com nossa assessoria de imprensa:

São Paulo

Acontece Comunicação
Chico Damaso ou Monica Kulcsar
(11) 3873-6083 / 3871-2331
acontece@acontecenoticias.com.br
chicoacontece@uol.com.br

Salvador

Daniela Guedes
(71) 3374 1384 / 9134 7897
danielaquedes@actbr.org.br

Rio de Janeiro

Anna Monteiro
(21) 3311-5640 / 8152-8077
Anna.monteiro@actbr.org.br